

Associação de Doentes de Dor Crónica integra rede europeia

ARQUIVO AQ/EDUARDO RESENDES

Criada há 12 anos, a associação açoriana integra agora rede europeia para a defesa dos doentes com dor crónica

ANA CARVALHO MELO
anamel@acorianaooriental.pt

A celebrar doze anos, a Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores (ADDCA) foi admitida como membro da *Pain Alliance Europe*, uma rede de associações de doentes apoiada pelo Parlamento Europeu vocacionada para a defesa dos doentes com dor crónica.

Como recorda a consultora técnica da associação, a médica Teresa Flor de Lima, a ADDCA "foi a primeira associação a nível nacional e a segunda a nível ibérico a dedicar-se ao problema da dor crónica como uma doença, porque nós entendemos que é muito importante envolver e responsabilizar os doentes, quer na abordagem, quer na estratégia que é o tratamento".

Agora foi admitida como membro da *Pain Alliance Europe* (Aliança Europeia de Associações de Doentes) que congrega associações de doentes relacionadas com a problemática da dor crónica de vários países, dedicando-se a todas as questões relacionadas com a dor e defende que os doentes devem participar nas decisões políticas.

A admissão a esta rede já permitiu à ADDCA participar em

reuniões e em campanhas internacionais dedicadas à problemática da dor, tendo há dois anos sido convidada para integrar o Grupo de Interesse do Doentes e Cuidados de Saúde Transfronteiriços que integra associações de doentes, cívicas e de profissionais de saúde, instituições dedicadas à saúde e à investigação e inovação, assim como eurodeputados.

"Juntamente com dois eurodeputados portugueses, a Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores está a representar não só os Açores como Portugal, porque somos os únicos portugueses neste grupo", realçou Teresa Flor de Lima.

A *Pain Alliance Europe* foi ofi-

A 'Pain Alliance Europe' é uma organização pan-europeia que representa mais de 350 mil pacientes de dor crónica

cialmente fundada no Parlamento Europeu, num evento organizado pela eurodeputada irlandesa Marian Harkin em 29 de novembro de 2011, tendo-se transformado numa organização pan-europeia que abrange associações nacionais em 17 Estados-Membros da União Europeia, representando mais de 350 mil pacientes de dor crónica.

Teresa Flor de Lima realçou ainda que este ano a Presidência Maltesa da União Europeia voltou a colocar a dor na agenda política e tendo sido definida a ne-



A admissão a esta rede já permitiu à ADDCA participar em reuniões e em campanhas internacionais

Colóquio "Na rota da dor" assinala 12 anos da associação

A Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores (ADDCA) promove no dia 28 de outubro o colóquio "Na rota da dor - Ponta Delgada". O colóquio destinado a sócios, ao público em geral, a profissionais de saúde e a profissionais de comunicação realiza-se na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada vai começar tendo o início marcado pelas 14h30 com uma intervenção da presidente da Associação

de Doentes de Dor Crónica dos Açores. Em seguida será apresentada a Carta Europeia dos Direitos dos Doentes por Teresa Flor de Lima e o estudo "Impacto Social da Dor nos Idosos" por Teresa Fontinhas da APED. Sandra Silva fará uma intervenção sobre "(Con)viver com a Dor do outro" e a eurodeputada Sofia Ribeiro apresenta a reflexão "Reforçar o papel dos cuidadores - um desafio europeu".

cessidade de criação de uma plataforma na qual os profissionais especializados podem publicar normas de boas práticas.

Nesse sentido, a médica lembrou que o Programa Regional da Dor já foi considerado uma boa prática e será publicado nessa plataforma europeia.

Teresa Flor de Lima lembrou ainda que a dor é um problema da sociedade em geral, uma vez que se trata de uma problemática com grandes consequências económicas em toda a Europa, dado estimar-se que um em cada cinco europeus sofra de dor crónica.*